Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, "PRAÍNHA" do incentivo de "GRÁTIS"
edição 716

iNFRA DEBATE
Parceiros dos discussões sobre os principais temas do setor de infraestrutura

Bom dia, "PRAÍNHA"!
Nesta edição da iNFRAEnergia: PLD | Ganha-ou-perde | Sobra-Office | Troca-de-Óleo | Chegou

PLD ATINGE TETO E ANALISTAS ALERTAM PARA RISCO DE INSOLVÊNCIA NO MERCADO LIVRE

Hector Gabello e Lula Corbino, de Agência iNFRA
A disparada do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) e outros sinais de um setor elétrico em alerta para os riscos de insolvência no mercado livre, sobretudo em relação a eventuais comercializadoras que poderiam ser prejudicadas com a valorização de preços desde o início do ano.
O preço-teto do PLD, que chegou a R$ 505,18 em setembro, está 1.000% acima do valor mínimo, que ficou em R$ 50,56 em janeiro. Na média, o preço subiu 300% no período, de R$ 100,25 para R$ 402,19 (R$ 402,19 é o preço-teto para o período de 12 meses, que vai de 01/11/2020 a 31/10/2021). Nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul, o preço-teto foi atingido em todas as horas do dia, de 01/10/2020 a 31/10/2020, quando o preço médio ficou em R$ 1.000,00 por MWh, ante R$ 100,00 por MWh, um aumento de 1.000%. Nas regiões Nordeste e Norte, o preço-teto foi atingido em 18 e 19 horas do dia, de 01/10/2020 a 31/10/2020, quando o preço médio ficou em R$ 1.000,00 por MWh, ante R$ 100,00 por MWh, um aumento de 1.000%.
Na avaliação da analista da Tendências Consultoria Walter de Vitto, são as comercializadoras que devem sofrer mais com a frustração de cenário e também fazem mais diferças aos riscos no mercado livre. Segunda-feira, a ocorrência de preços amplos e risco para estes operadores.
"Não conheço a posição das comercializadoras ou se há alguém operando num nível de risco, mas é óbvio que todos as sobreavisos potencializam esse risco. Pode haver a sima esse desculpa ou metodologia deixas empresas", disse ele.
Ainda que o nível de exposição das empresas seja incerto, De Vitto aponta que empresas desse segmento caducaram operar baseando uma risco maior nas negociações. "É um mal do setor na área de comercialização que alguns agentes tenham operar a descoberto. Operar sem lastro, que é isso que alguma Suem, é um risco enorme e sistêmico."
Cenário similar ao de 2018
Em Setembro de 2018, quando houve frustração similar em relação ao PLD, comercializadoras chegaram a ficar inadimplentes na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) devido à mudança de preços de uma hora para outra.
Naquela ocasião, em janeiro para Dezembro, o PLD nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul saltou de R$ 192,20 para R$ 823,86 o MWh.
Na avaliação da analista da Tendências Consultoria Walter de Vitto, a inadimplência de uma ou duas empresas pode ter desvaste as empresas mais cautelosas, mas o cenário demanda atenção.
"A empresa que foi surpreendida com este preço e fluxo desconsiderada pode sofrer. Mas acredito que depois de algumas empresas terem quebrado naquele ano, todas ficaram mais precavidas", disse. "Não há sempre o risco. Qualquer PLD acima de R$ 350,00, R$ 400,00 MWh é arriscado", completa.
Já a sócio-diretor da Mercuria Comercializadora, Eduardo Faria, reforça que o atual momento exige atenção, especialmente às empresas do segmento que assumiram um risco maior no mercado de curto prazo. "É um cenário desafiador para as comercializadoras que não possuem uma política de risco adequada", disse.
"É comum que comercializadoras adotem posições vendidas aguardando as chuvas e os quedas de preço do período úmido. Quando isso não ocorre, o comportamento dos preços pode frustrar as expectativas, gerando risco", aponta.
Segurança mais evoluída
Para o presidente da Abraceel (Associação Brasileira das Comercializadoras de Energia Elétrica), Reginaldo Medeiros, hoje a segurança de mercado está bem mais evoluída do que na início da área passada, quando houve o problema de insolvência.
"É outro mercado, muito mais sensível e avaliza à risco. As empresas evoluíram nas políticas de cotação das parcelas comerciais. Acho muito difícil acontecer novamente. Lembro que quem selecionou mal a contragarte em 2018 acisa-cuia o prejuízo. Nada foi repassado ao consumidor."
Medeiros também é otimista quanto ao conhecimento sobre segurança e sem-sendo-feito com os órgãos da setor. "Temos discutido muito com a CCEE e a ANEEL a política de segurança de mercado, e evoluído bastante. Já pegou bastante evolução, muito com a nova política de regimes de ações", disse.
Situação prolongada
Na avaliação das especialistas, a tendência é que os preços continuem elevados e que o clima continue adverso nos próximos meses.
"O PLD foi muito sensível à quantidade de chuva prevista para a semana seguinte. Ainda, é provável que caia a R$ 300,00 MWh ou abaixo disso. Depende da primeira semana de dezembro. Em novembro não tem mais jeito, continuará um mês complicado", aponta Eduardo Sandana.
Já na avaliação do sócio da Mercuria, a previsão no longo prazo é ainda de cenário adverso para as chuvas. "O fenômeno La Niña permanece e os modelos climáticos internacionais sugerem que continue até fevereiro de 2021, o que indica período com chuvas abaixo da média no Sul e Sudeste", aponta Faria.
Ao longo deste ano, o período úmido tem registrado recordes de escasso no país, sobretudo no Sudeste e no Sul. A expectativa da ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) para este mês é que as afluências atinjam 58% da média histórica no sistema, ante previsão anterior de 67%.
"Não é só o nível de chuva, mas se vai está acima ou abaixo da média histórica. A afluência tem sido baixa, inclusive no período seco inteiro. Dubiamo deveria ter ocorrido uma virada e agora chegou naquele momento crítico. O PLD está inadmissível mesmo", aponta De Vitto.
Leia mais aqui

MINISTRO DIZ QUE CONCESSÃO PODE SER CASSADA POR APAGÃO NO AMAPÁ

Hector Gabello, de Agência iNFRA
O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse nesta segunda-feira (9) que a SNTR pode perder a concessão da linha de transmissão que liga o Amapá ao SIN (Sistema Interligado Nacional) em decorrência do apagão que gerou um apagão no estado.
Segundo o ministro, as causas e as responsabilidades acerca do incêndio na Subestação Macapá, que desligou o estado do restante do sistema, estão sendo investigadas.
"Pode ser cassada a concessão dessa empresa, que no caso é uma empresa de transmissão, mas a inspecionada agora é primeiro restabelecer a energia no estado", disse o ministro, em entrevista à Rádio Bandeirantes.
"A ANEEL está apurando tempestivamente tudo e que ocorreu. E as responsabilidades que deveram é sim nação da transmissão de energia", declarou.
Albuquerque disse que a Aneel está sob a presidência de Sandoval, Dias Bradauchi (SDB) JR, foi defendido na urgência e cassação da concessão da empresa (ATE, responsável pela subestação de energia no Amapá, e a anulação de correndo das operações pela Eletronorte.
A empresa de transmissão
A SNTR pertence à empresária Isabela, que estrou em recuperação judicial. A empresa mudou de nome e hoje se chama Gemini Energy.
A Gemini Energy detém 80% de participação na linha, e os 15% restantes são da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), autarquia do governo federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional.
A participação da Sudam foi de pela conversão de debêntures em ações. A Gemini Energy, por sua vez, tem como sócios os fundos de investimento Warbaurg, com 80%, e a Perfin, com 20%.
"Ninguém sabe"
"Ninguém sabe ainda quais a causa como ocorreu/ocorreu e alguém que o governo Espanhol e quase estão que especulada ocorrerem quaquer um futuro.
"O que ocorreu no Amapá, ou que pessoa ou a ocorrer em outro estado, é inadmissível e inacreditável. Não é possível que um estado ficado sem SIN levar tanto tempo para ter a energia restabelecida", aponta.
A expectativa, segundo o ministro, é que 100% da carga seja restabelecida em 30 dias, quando deve ser concluída a transporte de seria transferindo a subestação. De maneira emergencial, o governo também autorizou a contratação de unidades geradoras termelétricas de até 350 MW (megawatt) por 180 dias, em parceria publicada no Diário Oficial da União.
Leia mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Linhas de transmissão – O EPE (Empresa de Pesquisa Energética) designou a Companhia Energética de Minas Gerais para contratação de serviços de consultoria técnica especializada para a elaboração de uma metodologia de anteprojeto, modelagem e precificação, além de ferramenta computacional, para estimativa de custos de linhas de transmissão subterrâneas e/ou subaquáticas.
Resolução – Despacho nº 3.209 da Diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) recomendou ao Ministério de Minas e Energia a prorrogação de prazo da outorga de concessão da UHE Sumidouro, subsidiária à Furnas Centrais Elétricas S/A.
PCS – A ANEEL revogou para baixa-tensão possíveis, consumo 37,8 MWh, da RZL Minas de Gás (arcado do) em Canaã (Norte-Oil), de Ferro-siderúrgica até 30 de novembro.
Leilão – Edital de leilão de ações da Petrobras, a realizar-se em 28 de dezembro, que tem como vendedor a Petrobras, foi publicado no dia 27 de maio de 2022, na vaga documento de término do mandato de Aurélio Cesar Nogueira Amaral.
Tese vencida – Processo sob relato e relatoria, à pedido, de **Cesar Ferreira Borges** do cargo de diretor-regional do conselho de Minas e Energia.
Leia mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa da abertura da XXIII 2020 e da cerimônia de entrega da Medalha de Honra ao Mérito Nuclear, às 17h00, por videoconferência.
Reunião ANEEL – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza hoje (10), a partir das 9h, a reunião pública ordinária de diretoria. A pauta completa está disponível aqui.
Boletim MMD – A carga média do SIN (Sistema Interligado Nacional) do último domingo (8) foi de 58.284 MW, 8,74% superior à verificada no mesmo dia da semana anterior e 0,80% superior à do mesmo dia da semana em 2019. No acumulado dos últimos 30 dias, a carga média foi 1,18% inferior ao mesmo período em 2019. As informações constam no 207 Boletim de Monitoramento Covid-19, divulgado nesta segunda-feira (9) pelo MME (Ministério de Minas e Energia).
Relatório de contratos – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) disponibilizou nova versão em seu Relatório de Interação. "Trata-se do relatório de contratos BCR (Ambiente de Contratação Regulada) e ACL (Ambiente de Contratação Livre), que traz os montantes de energia mensalmente por submercado, versaria e palavrar disponíveis no portfólio dos agentes.
Semana Baixa-C Wave – Será realizada hoje (10), às 18h30, a segunda dia da programação da Semana Baixa-C Wave, promovida pela EPE Energia, que ocorre até sexta-feira (13). O encontro conta com três painéis: "Eficiência energética e mercado livre e vida do consumidor", às 19h00; "Armazenamento de energia em baterias", às 18h; e "Novas tecnologias para eficiência energética", às 17h00. A programação completa está disponível aqui e aqui.
Combustíveis marítimos – A Megatrifuel realiza hoje (10), às 13h, webinar com o tema "Combustíveis marítimos podem ser sustentáveis?". Participam do evento a diretora de Petróleo, Gás e Biocombustíveis da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Heloisa Borges, e a diretora-executiva da Biogas Energia e Consultoria Senior de Shipping do ICS, Lauretta Hollands. Inscrições aqui.
Fórum de CO2 – O IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) realiza hoje (10), às 18h, o quarto encontro do "Fórum setor de CO2: gestão, tecnologia e inovação", com o tema "Armazenamento de CO2: avaliação e gerenciamento de risco". Mais informações neste link.
Leia mais aqui

CLIPPING

Estimam crítica situação hídrica que atingiu no Amapá
Por acordo com a prefeitura, a responsabilidade pela energia no Amapá não é do Estado ou da Eletrobrás. (Valor)
Contrato estimado da transmissora responsável foi transferido este ano
Procedentes do setor de energia, nunca apresentou qualidade e está em recuperação judicial no Brasil e na Espanha. (Valor)
Ministro diz que não há como restabelecer SIN, do apagão até hoje, como determinou a Justiça
Bento Albuquerque afirmou à CNN que ainda não é possível restabelecer totalmente o sistema de fornecimento de energia por falhas no sistema de radios. (O Globo)
Há 77 dias sem apagão, metade da energia elétrica ainda não funciona em todos os municípios do Amapá
Mil barros de Macapá com menos de duas horas de fornecimento, e comunidades quilombola no escuro. (Folha de S.Paulo, Estadão)
Empresarios se mobilizam em Rio de Janeiro para fugir de efeitos do apagão
Atlas da Energia do Rio de Janeiro, cerca dos maquinistas de manutenção interna. (Folha de S.Paulo)
O risco do apagão elétrico do Amapá
Falta de água e na energia (Folha de S.Paulo/Estadão) (Valor - artigo)
Cotação de UGE gera reclamações de consumidores
Consumidores apontam redução significativa de consumo e aumento futuro de valor relativoso. Para cacal de obras, total superio R$ 8 mil. (O Globo)
Caixa Seguro e Tokyo arrendam Grupo Dexxos
Lucro anterior em ordes fo ce R$ 2.280 bilhões. (Valor, Folha de S.Paulo)
Limites sobre ações de grupos de desinvestimento para o setor de combustíveis
Empresas chegam que ainda precisa das certificadas sustentáveis cumprindo não cumprimisso até o fim do ano. (Folha de S.Paulo)
Global controla banco e ações sobem a falta de ATC no Equatorial
Fundo soberano holandês controla 90 R$ 2 bilhões, e sobem para participação, no final de 2020, da holding que controla 24 distribuidoras de gás no país. (Valor)
Eletrobrás e concessionárias fazem força de não Rentable arrecadar ESTS
Companhia encontra-se segunda trimestre de safra 2020/21 com resultado positivo de R$ 555,8 milhões. (Valor)
Mancha de óleo está a seis e Ibama prevê 30 dias para estado esta ano
Para o ano-produtivo, de uma Petrobrás sugerindo que Ibama-ma e preço e governado está analisada verde ano, o que pode afetar a avaliação do País pelas agências de rating. (Estadão, Folha de S.Paulo)
Leia mais aqui

ENERGIA

A **Agência iNFRA** reúne empresarios do setorgas, diplomatas, redação sobre acompanha mais relevantes do setor de infraestrutura no país, além dos boletins para e-mail, encaminha flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não seja recebendo **assinatura/cadastro**
Clientes da Assinatura iNFRAEnergia e Assinante a assinatura Assinatura/cadastro, assinatura e participação nos eventos/cursos/seminários promovidos pela empresa **Agência iNFRA** poderão ocasionar ao recebe dos meios/canais.
Spam: Para evitar que seu boletim acesse o Spam ou, na caixa de Entrada, seja a de prioridade, basta se adicionar o endereço **contato@agenciainfra.com** ao seu catálogo.
Cancelamento: Se não quiser receber mais nenhum e-mail, basta dar clique no link de cancelamento no rodapé da mensagem.
Endereço: Se não quiser receber mais nenhum e-mail, basta dar clique no link de cancelamento no rodapé da mensagem.

Diretoria

Alfredo

Agência Agência iNFRA
Hector Gabello Diretor-Geral
Sabrina Abramovay Gerente
Lula Corbino Diretor-Geral
Diretoria: Walter Medeiros Filho Diretor
Colaboradores: Rachel Medeiros e Lucas Abramovay
Diagramação: Rachel Medeiros e Lucas Abramovay
contato@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright© 2021 Agência iNFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.